



BASES EPISTEMOLÓGICAS DAS CIÊNCIAS MODERNAS

Prof. Dr. Tomás Mendonça da Silva Prado

2º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 2as. feiras das 19h00 às 21h00, 5as. feiras das 21h00 às 23h00 e 2as. feiras das 21h00 às 23h00, 5as. feiras das 19h00 às 21h00

1. OBJETIVOS

Os objetivos do curso são revelar, de maneira introdutória e panorâmica, importantes transformações paradigmáticas que ocorreram nas ciências (especialmente na física e na biologia, mas também na teoria da linguagem e no surgimento das ciências humanas) na passagem da época clássica para a modernidade; e investigar os diferentes modos como história, ciência e filosofia se relacionaram e se relacionam nesses dois períodos.

2. CONTEÚDO

Por meio da investigação de conceitos, métodos e problemas epistemológicos, associada a uma análise histórica das ciências, buscaremos compreender quais são as diferenças do conhecimento científico na modernidade em comparação a outros períodos históricos, em especial a época clássica. Para isso, percorreremos a filosofia de importantes filósofos franceses contemporâneos, como Bergson, Bachelard, Canguilhem, Koyré, Althusser e Foucault.

3. MÉTODO

O curso será composto de aulas expositivas e debates em encontros síncronos semanais pelo Zoom e aulas assíncronas gravadas quinzenalmente, as quais serão disponibilizadas no Youtube com acesso pelo Moodle.

4. CRONOGRAMA

1. A física como modelo de conhecimento científico na época clássica.
2. A matematização do tempo
3. O universo-máquina

4. Física e matemática X biologia e psicologia
5. A percepção da mudança
6. A ordem geométrica e a evolução criadora
7. Númeno e microfísica
8. A matemática como método investigativo
9. A metatécnica
10. O conceito de fronteira epistemológica
11. A arqueologia como método
12. Epistémê e apriori histórico
13. Renascimento, época clássica e modernidade
14. Razão e desrazão na época clássica: uma cisão moral
15. Medicina e anatomoclínica: a investigação da patologia
16. A crise do humanismo e as ciências humanas
17. O papel da linguagem nas revoluções científicas
18. Estruturalismo e pós-estruturalismo

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por duas provas, uma intermediária e outra ao final do quadrimestre, cada uma delas valendo 50% da nota e do conceito total.

6. BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, G. *A experiência do espaço na física contemporânea*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

BACHELARD, G. *O novo espírito científico*. Trad. Mauricio José Marchevsky. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

BACHELARD, G. *Estudos*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

BERGSON, H. *A evolução criadora*. Trad. Adolfo Monteiro. São Paulo: Unesp, 2010.

CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. Trad. Maria Thereza Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Trad. Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 2013.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos*. Vol. VII Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina. Trad. Vera Lucia Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

FOUCAULT, M. *História da loucura na idade clássica*. Trad. José Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 2019.

FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.